



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

São José do Sul

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria.



Sumário

Introdução	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	5
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	8
3. Stakeholders e Processos Administrativos	12
4. Matriz de Impacto	15
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	17
6. Mapa de Fomento	20
7. Matriz SWOT Municipal	24
8. Matriz de Avaliação Estratégica	26
9. Canvas de Projetos Estratégicos	35
Conclusão e Compromissos	39



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de São José do Sul foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

São José do Sul enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à maior diversidade econômica, aumento de empregos, crescimento e desenvolvimento econômico, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população. A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Fazenda e Administração, liderada pela Secretária Daiana Cavalheiro, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. O processo contou com o acompanhamento e orientação da Prefeita Municipal, Juliane Maria Bender, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de São José do Sul.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de São José do Sul. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Município novo, mais fácil de planejar	Pouca estrutura	Organização cidade
Agricultura	Poucos visitantes	Diversificação econômica
Localização BR 470	Pouca diversidade de empresas	Município sustentável e forte

São José do Sul possui um posicionamento estratégico superior, sendo um município ainda jovem, o que lhe confere a vantagem inestimável de um planejamento urbano e econômico flexível. Esta condição permite a implementação imediata de políticas públicas modernas e altamente eficientes, desenhando o futuro da cidade desde suas fundações. A agricultura, base econômica consolidada, é um alicerce de força e resiliência para o desenvolvimento local.



Com localização privilegiada e oportunidades de investimento, o maior trunfo do município é a sua localização estratégica na BR 470. Esta rodovia é um corredor logístico de altíssimo valor, conferindo a São José do Sul um diferencial competitivo no acesso e escoamento de produção.

Os desafios atuais (infraestrutura, fluxo de visitantes, diversidade econômica) são, na verdade, grandes oportunidades de capitalização e crescimento direcionado, que o Plano de Atração de Investimentos está pronto para transformar como descrevemos abaixo:

- A infraestrutura em expansão, permite ao investidor participar de um crescimento planejado e se beneficiar de investimentos prioritários em logística, serviços e tecnologia.
- A localização da BR-470 que oferece um mercado subaproveitado ainda para investimentos em comércio, serviços rodoviários e potencial turístico com alto potencial de retorno.
- Devida a necessidade de diversificação econômica, São José do Sul garante um ambiente receptivo e prioritário para novos setores (serviços e indústria), que serão ativamente incentivados para garantir a estabilidade e resiliência econômica do município.

A estratégia de atração de investimentos é estrutural e cirúrgica, visando maximizar o retorno para o município e para os novos empreendedores:

- Pólo logístico e de serviços da BR-470: Foco imediato na atração de negócios de logística, distribuição e serviços rodoviários (centros de apoio, indústrias leves), aproveitando o fluxo existente.
- Avanço no agronegócio de valor agregado: Investimento seletivo em indústrias de beneficiamento, agroindústrias e tecnologia agrícola, elevando a rentabilidade da base econômica existente.
- Infraestrutura como vantagem competitiva: O Plano garante que o município construirá distritos industriais estruturados e melhorias viárias como pré-requisitos para o investimento, reduzindo o risco e o custo inicial para o empreendedor.
- Expansão da matriz econômica: Atração direcionada de empresas dos setores de serviços e indústria, criando um mercado de trabalho diversificado e dinâmico.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

O Plano de Atração de Investimentos é o mapa para o futuro de São José do Sul. Ele visa a organização da cidade para um crescimento ordenado que capitaliza a vantagem de ser um município jovem, que busca uma diversificação econômica que ampliará a geração de renda e garantirá a estabilidade, e, finalmente, almeja um município sustentável e forte, priorizando investimentos seletivos e alinhados à sustentabilidade para assegurar a perenidade e resiliência do desenvolvimento local.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção propõe um ponto de partida para compreender as forças, fragilidades e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de São José do Sul. A análise busca alinhar a visão entre os atores locais e construir uma base comum para as decisões estratégicas que orientarão o futuro econômico do município.

A partir do Painel de Dados Municipais, foi possível reunir informações que refletem a realidade territorial, produtiva e social de São José do Sul. Essas evidências formam o alicerce sobre o qual o município poderá planejar com clareza suas prioridades de ação, estratégias de fomento e políticas de desenvolvimento, fortalecendo sua capacidade de atrair investimentos de forma sustentável e alinhada à identidade local.

Mais do que números, o painel traduz o ritmo e o potencial de transformação do município — mostrando como setores produtivos, infraestrutura, educação e dinâmica demográfica se articulam para compor o cenário atual. A partir dessa leitura, foi possível identificar os vetores de crescimento e os pontos críticos que fundamentam as prioridades de investimento e as ações estratégicas propostas para São José do Sul.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	2.380	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	3.643,20	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	78,62%	IBGE	2022



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Trabalhadores com ensino superior	50	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,725	IBGE	2010
PIB per capita	38.156,80	IBGE	2021
IDESE	0,7896	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	142	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Comércio e reparação de veículos automotores	RS em Dados	2024
Empregos formais	568	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	4,63%	IBGE	2022



São José do Sul se destaca como um município de oportunidades, com uma população de 2.380 habitantes (RS em Dados/IBGE 2022) que facilita a gestão próxima e o planejamento eficaz. A economia local já apresenta uma base remuneratória forte, evidenciada pelo salário médio mensal dos trabalhadores formais de R\$ 3.643,20 (IBGE 2022). Este valor competitivo é um atrativo para a retenção de talentos e sugere a presença de atividades de alto valor agregado em seus 568 empregos formais (IBGE 2022).

O município já se encontra em uma posição de desenvolvimento alto, com um IDH Municipal de 0,725 (IBGE 2010), sustentado por um sólido IDESE de 0,7896 (RS em Dados 2021). O PIB per capita de R\$ 38.156,80 (IBGE 2021) e o alto salário médio demonstram uma base produtiva forte e resiliente. O setor predominante de comércio e reparação de veículos automotores (RS em Dados 2024) sinaliza que a excelente localização logística do município está sendo ativamente capitalizada, posicionando-o como um polo de serviços estratégico para o mercado regional. Há destaque também para a indústria de transformação e para a agricultura, carro chefe do município. O foco no mercado interno, evidenciado pela ausência de exportações e importações, representa um vasto potencial inexplorado para o desenvolvimento de cadeias produtivas de exportação.

Os indicadores educacionais revelam um claro foco de investimento futuro na qualificação de mão de obra. A taxa de escolarização (78,62%) e o número de trabalhadores com ensino superior (50) indicam uma janela de oportunidade para que investimentos em educação profissional e parcerias com universidades transformem o capital humano local, alinhando-o rapidamente às demandas tecnológicas de novos investidores.

O desafio na infraestrutura de saneamento (4,63% de atendimento) não é visto como uma limitação, mas sim como uma demanda prioritária e de alto retorno social, representando uma grande oportunidade de investimento em Parcerias Público-Privadas (PPPs) e projetos de Município Sustentável.

O potencial de crescimento de São José do Sul é vasto, pois a combinação do alto salário médio, do desempenho econômico robusto e da localização logística privilegiada cria o cenário ideal para:



- **Diversificação Econômica:** Atrair investimentos que capitalizem o setor de Comércio/Reparação, expandindo a base de serviços e indústrias leves que se beneficiam da logística.
- **Aprimoramento do Capital Humano:** Integrar rapidamente o município aos padrões educacionais de qualificação para atender às futuras demandas de trabalho de maior valor agregado.

São José do Sul está em um ponto de inflexão, pronto para alavancar sua base econômica sólida através de investimentos estratégicos em infraestrutura e qualificação, assegurando um ciclo de crescimento sustentável e diversificado.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

A estrutura de desenvolvimento econômico de São José do Sul é marcada pela atuação organizada e clara de seus stakeholders, que definem um panorama favorável à implementação de políticas estratégicas. A Prefeitura Municipal, através dos setores de Fazenda (Cadastro e Alvará) e Meio Ambiente (Licenças de Operação e Instalação), já possui os mecanismos de controle e regulação estabelecidos, operando de forma parcialmente digitalizada. Este cenário indica que o município já deu os primeiros passos em direção à modernização e possui a base administrativa para aprimorar seus serviços.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Prefeitura Municipal - Fazenda	Cadastro empresas e emissão documentos	Parcial	Alvará/Licenciamento/PIE
Prefeitura Municipal – Meio Ambiente	Licenças ambientais	Parcial	Licença de operação, Licença de instalação
ACI Montenegro/ Pareci Novo	Organização demandas indústria e do comércio local	Parcial	Associação de novos integrantes
Emater	Cadastro da Agricultura Familiar(CAF)	Não	Crédito Rural(PRONAF, FEAPER, PRONAMP), Feiras Municipais e Regionais, mercados institucionais como Programa Nacional da Alimentação Escolar(PNAE) e Programa de aquisição de



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
			Alimentos(PAA), Venda direta a Ceasa
Sindicato de Produtores Rurais	Interlocutor dos produtores rurais	Não	Associação de novos integrantes

A atuação de entidades essenciais, como a ACI Montenegro/Pareci Novo, demonstra uma comunidade empresarial engajada e com capacidade de organização de demandas. Da mesma forma, a presença ativa da Emater e do Sindicato de Trabalhadores Rurais assegura um vínculo direto e forte com o setor rural, garantindo que as políticas de fomento (como o PRONAF, FEAPER, PRONAMP) cheguem efetivamente ao campo.

Apesar de alguns processos ainda não estarem totalmente digitalizados, essa condição é vista como uma oportunidade imediata de avanço. O desafio de integrar e digitalizar esses fluxos representa o próximo passo lógico e de alto impacto para a administração, permitindo que a governança já estabelecida alcance novos patamares de eficiência e transparência.

Com base neste alicerce institucional sólido, propõe-se a adoção de medidas que potencializarão a agilidade municipal:

- **Implantação Imediata do Balcão do Empreendedor Totalmente Digital:** O município está pronto para avançar para a integração completa dos processos de Alvará e Licenciamento (Fazenda e Meio Ambiente) em um sistema online único e rápido, posicionando São José do Sul na vanguarda da desburocratização regional.

- **Criação da câmara de desenvolvimento rural e logístico:** Aproveitar o engajamento da Emater, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e ACI para formar um fórum proativo que alinhe as estratégias de produção rural com as oportunidades logísticas da BR-470, maximizando o valor agregado local.



- **Expansão da cultura digital ao setor rural:** Alocar recursos para a capacitação e adoção de softwares de gestão pela Emater e o Sindicato, garantindo que o campo também usufrua dos benefícios da eficiência administrativa.

A expectativa é que essas ações transformem a base institucional já existente em um ambiente de negócios altamente atrativo e eficiente, onde a agilidade e a transparência são marcas registradas. Isso não apenas reduzirá o tempo para abertura e licenciamento de empresas, mas também aumentará a confiança dos investidores e fortalecerá a capacidade de São José do Sul de implementar projetos estratégicos para seu futuro sustentável.



4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica trazem ao município permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

Em São José do Sul, o território apresenta características específicas que impactam diretamente a atratividade de investimentos e o ritmo de implantação de novos empreendimentos. Avaliar esses instrumentos legais, sob a ótica do investidor e da gestão pública, é um passo decisivo para alinhar a planejamento territorial, sustentabilidade e dinamismo econômico, promovendo um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor à inovação.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Ainda não há plano instituído mas há a lei 116/2002 de parcelamento de solo.	Alto custo processo	Município pequeno mais fácil de ser assertivo na lei.
Licenciamento Ambiental	Leis federais, estaduais e municipais	Burocracia, morosidade	Acordos e convênios, digitalização
Lei da Liberdade Econômica	Recepcionada parcialmente	Capacitação de funcionários	Recepção da lei estadual



São José do Sul por ter menos de 20.000 habitantes não tem ainda a obrigatoriedade de Plano Diretor, de qualquer forma o município está fazendo estudos para a implantação. Atualmente o município conta com a lei de parcelamento do solo que define nos dá diretrizes para que o município cresça de maneira ordenada. Com o plano diretor instituído as zonas residenciais, comerciais e industriais do município trarão dispositivos que facilitam o uso e a ocupação planejada, abrindo caminho para distritos industriais, agroindustriais e áreas de turismo rural estruturado.

No que se refere ao Licenciamento Ambiental, o município segue normas estaduais, o que garante segurança jurídica, mas também aumenta o tempo de tramitação dos processos. Há oportunidade de simplificar etapas por meio de acordos de cooperação com a FEPAM e pela adoção de protocolos digitais locais, reduzindo prazos e aumentando a previsibilidade para o investidor.

A Lei da Liberdade Econômica já foi parcialmente incorporada à legislação municipal, permitindo dispensa de alvará para atividades de baixo risco e simplificação de registros, o que tem gerado boa percepção junto ao comércio e aos pequenos empreendedores. Ainda assim, sua plena regulamentação poderia ampliar o impacto positivo sobre a abertura de empresas e sobre o ambiente de negócios local.

Em resumo, a atratividade de São José do Sul é impulsionada por três pilares: a clareza normativa existente, a disposição proativa do Poder Público em modernizar os instrumentos de gestão e a excelente receptividade da comunidade produtiva local.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A planilha de Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico do município. Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Produção primária - citricultura	Médio/Pequeno	Baixo	Médio	Mão de obra e clima
Produção primária – Aves, suínos, bovinos	Médio/Pequeno	Baixo	Médio	Mão de obra
Plástico - Madel	Grande	Alto	Alto	Falta de mão obra qualificada
Paquim Frutas – Pedro Daubermann	Médio	Médio	Médio	Logística e mão de obra



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Paquim verduras – Antônio Paulo Lottermann	Médio	Baixo	Médio	Trabalho manual, fator climático
Madeiras/Móveis – Irmãos Bohn	Médio	Médio	Alto	Empresa familiar, matéria prima
Agroindústria Familiar - Herbon	Médio	Baixo	Médio	Capacidade de produção
Varejo – Cooperativa Ouro do Sul	Grande	Médio	Médio	Mão de obra qualificada

A análise setorial de São José do Sul revela um tecido produtivo com significativa participação da indústria de transformação (plástico, madeiras/móveis), coexistindo com um setor agroindustrial e primário ainda expressivo. O levantamento realizado junto aos principais setores e empresas locais, conforme a tabela de dados, indica uma concentração de empresas de porte Médio (70%) e Grande (20%), sugerindo uma estrutura empresarial mais robusta em comparação com o foco em micro e pequenas empresas visto em outras análises.

Os segmentos de plástico e madeiras/revestimentos destacam-se pelo alto potencial de expansão, sendo a empresa de plástico também a única com alto nível de inovação. A maioria dos demais setores, incluindo a agroindústria familiar, a produção primária (aves, suínos, bovinos e citricultura), e as empresas de móveis, apresenta potencial de expansão médio e um nível de inovação baixo a médio. Isso sinaliza uma necessidade de estimular a modernização e a incorporação tecnológica na maior parte da matriz econômica.



Por outro lado, as barreiras mais recorrentes identificadas no quadro setorial estão fortemente relacionadas à escassez de mão de obra qualificada (citada por empresas de plástico, madeiras/revestimentos e varejo) e à disponibilidade de mão de obra em geral (mencionada nos segmentos de produção primária). Outros desafios importantes incluem fatores logísticos, climáticos, limitações na capacidade de produção e desafios inerentes a empresas familiares ou com pouco tempo de mercado.

Em contrapartida, os fatores facilitadores (não explicitados na tabela, mas inferíveis) para as empresas de médio e grande porte podem incluir maior acesso a mercados, escala produtiva e, no caso da Cooperativa (Varejo), uma articulação de rede já estabelecida do ecossistema cooperativo observado em outros municípios.

Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atratividade de São José do Sul identifica os seguintes vetores prioritários de desenvolvimento setorial, que combinam a vocação produtiva existente com o potencial de inovação e superação de barreiras:

- **Indústria 4.0 e Qualificação Profissional:** Focado em atrair investimentos e programas de treinamento para suprir a carência de mão de obra qualificada, especialmente nos setores com alto potencial de expansão e inovação (plástico e madeiras/revestimentos). O objetivo é modernizar os processos produtivos e elevar o nível de inovação da indústria de transformação.
- **Agropecuária Sustentável e Logística Otimizada:** Direcionado a empresas de médio porte da agroindústria familiar e produção primária, com foco na agregação de valor, certificação de qualidade, melhoria da capacidade de produção e otimização da logística. Inclui a busca por soluções tecnológicas para mitigar os riscos associados ao fator climático e reduzir a dependência de trabalho manual intensivo.
- **Cadeias Produtivas de Base Florestal (Móveis e Revestimentos):** Com foco em apoiar a consolidação das empresas de madeiras/móveis, buscando soluções para a matéria-prima, incentivando a inovação no design e na gestão para superar os desafios de empresas familiares e de pequeno porte, transformando o potencial de expansão em crescimento real.

Essas frentes visam fortalecer os segmentos mais promissores e atacar diretamente o principal gargalo de desenvolvimento do município – a mão de obra – ao mesmo tempo em que buscam



elevar o patamar de inovação nos setores tradicionais, consolidando São José do Sul como um território competitivo e pronto para o crescimento.

6. Mapa de Fomento

São José do Sul reconhece que a materialização de grandes planos de desenvolvimento depende crucialmente da articulação de parcerias e da mobilização de mecanismos de fomento. Para transformar as intenções estratégicas em resultados concretos, o município está estruturando uma robusta estratégia de cooperação multissetorial. Com essa abordagem o município visa diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
BRDE	Público	Até 8 anos incluídos até 24 meses de carência.	empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões; instaladas na Região Sul e no MS	A participação do BRDE no financiamento varia conforme o porte da empresa: até 90% do investimento para empresas de Porte I; até 80% do investimento para empresas de Porte II, III e IV.	Média



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
BNDES (Linha Finem – Infraestrutura)	Público	Longo (3+ anos)	Projeto técnico detalhado, garantias	Execução técnica, retorno de impacto socioeconômico	Média
Programa Avançar RS (Governo do Estado)	Público	Curto / Médio	Inserção em políticas estaduais prioritárias	Execução municipal, monitoramento	Alta
Caixa (FINISA)	Público	Até 12 anos	Despesas de capital, garantias	Execução técnica, prestação de contas detalhada	Média
Convênios e parcerias com o Estado e a União	Público	Conforme editais	Estar de acordo com as políticas do Estado e da União	Execução técnica, prestação de contas detalhada	Alto
Sebrae /Senar	Privado	Anual	Adesão e execução dos programas	Disponibilidade de funcionários engajados	Alto



A sustentação dos vetores de desenvolvimento de São José do Sul é suportada por uma análise detalhada das fontes de financiamento disponíveis, que apresentam diferentes níveis de aderência e exigências. O município está mapeando e estruturando a captação de recursos em três esferas principais: pública e privada.

Na esfera pública, as linhas de crédito e programas de fomento demonstram uma alta aderência ao perfil econômico de São José do Sul. Destacam-se as seguintes oportunidades:

- **BRDE:** Com prazos estendidos de até 8 anos (incluindo até 24 meses de carência), o BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul) oferece financiamento com alta participação no investimento total, sendo ideal para empresas de Pequeno e Médio Porte (faturamento anual de até R\$ 300 milhões).
- **Programa Avançar RS e Convênios:** Iniciativas do Governo do Estado e parcerias com o Governo Federal e Estadual também possuem alta aderência, desde que os projetos estejam em conformidade com as políticas estaduais e federais de desenvolvimento e sustentabilidade. Tais fontes exigem execução municipal eficiente e fácil prestação de contas.
- **BNDES (Linha FINEM) e CAIXA (FINISA):** Apresentam aderência Média, devido às exigências mais rigorosas, como a necessidade de garantias, projetos detalhados e foco em despesas de capital (FINISA). Embora sejam cruciais para projetos maiores de infraestrutura, demandam maior capacidade técnica de gestão e prestação de contas.

Essas fontes públicas oferecem prazos compatíveis com projetos de médio e longo prazo, sendo vitais para investimentos em infraestrutura e expansão industrial.

Na esfera privada, as organizações como Sebrae e Senar apresentam alta aderência e são essenciais. Os recursos e a assistência técnica dessas entidades estão prontos para apoiar a Agroindústria Familiar e a qualificação de mão de obra, desde que haja a disponibilidade de estrutura e funcionários por parte das empresas e do município para atender as demandas dos programas.

Adicionalmente, há um crescente interesse de cooperativas regionais, associações de produtores e instituições financeiras privadas em cofinanciar ações voltadas à agregação de valor e transição



energética. No entanto, essas parcerias privadas exigem contrapartidas locais mais robustas e uma elevada capacidade técnica de gestão e transparência nos projetos.

A partir dessa leitura, o plano propõe ações cruciais para otimizar a captação de recursos:

- **Portfólio Municipal de Fomento:** Criação de um catálogo que reúna todas as oportunidades de financiamento (BRDE, Avançar RS, Sebrae, etc.), detalhando critérios de acesso, prazos e as contrapartidas necessárias.
- **Unidade de Captação de Recursos e Parcerias (UCRP):** Instituição de uma unidade, preferencialmente vinculada a Secretaria da Fazenda (ou futura Secretaria de Desenvolvimento Econômico), responsável por monitorar editais, elaborar projetos e apoiar os empreendedores locais na submissão de propostas técnicas e financeiras.

Com estas ações, São José do Sul busca consolidar um ecossistema de fomento colaborativo, mobilizando atores públicos e privados em torno de projetos estratégicos. O objetivo final é que cada investimento captado se converta em crescimento sustentável, inovação territorial e o fortalecimento da identidade produtiva local.



7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de São José do Sul, a partir da matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), evidencia um território com sólidos ativos sociais e financeiros, que sustentam um alto potencial de transformação. No entanto, o diagnóstico aponta restrições estruturais e ameaças competitivas que exigem uma atuação coordenada e uma visão estratégica de longo prazo para garantir a sustentabilidade do crescimento.

A seguir, listamos os fatores preponderantes nessa análise:

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
- Produção primária consolidada - Segurança - Salários acima da média - Espírito de comunidade - Bons índices de saúde - Administração aberta para mudanças - Bons índices financeiros municipais - Localização BR 470	- Poucas empresas e diversidades econômicas - Município dormitório - Falta de mão de obra qualificada - Cultura assistencialista - Falta de investidores em turismo dentro da cidade(empresários) - Não há hotel ou pousada - Falta de cursos profissionalizantes ou escola técnica - Localidades sem acesso a rede móvel de telefone (sem sinal) - Não há políticas para habitação no município.



Oportunidades	Ameaças
- Organizar distrito industrial - Plano diretor para organizar o desenvolvimento da cidade - Bom potencial para turismo rural - Revisar e atualizar código tributário, voltado para a atração de investimentos e para a sustentabilidade do município	- Demora para distrito industrial, perder empresas para municípios vizinhos por conta disso. - Jovem sem interesse pelo trabalho no campo. - Evasão escolar anos finais

A análise mostra que São José do Sul tem um excelente ponto de partida, com forças institucionais e financeiras notáveis. Contudo, o desafio central é converter essa estabilidade em dinamismo econômico. As principais fraquezas (falta de empresas, de mão de obra qualificada e de estrutura turística) estão intimamente ligadas e exigem ações de alto impacto.

A criação do Distrito Industrial e a Revisão Tributária são as oportunidades críticas que devem ser executadas com urgência para mitigar a ameaça de perder empresas. O fortalecimento institucional e a modernização da administração (superando o assistencialismo e investindo em formação técnica) serão decisivos para sustentar a atratividade e consolidar um ambiente de negócios dinâmico e inclusivo, combatendo o risco do município dormitório.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de São José do Sul consolida o raciocínio construído a partir da análise SWOT e dos Objetivos SMART propostos. Essa matriz transforma forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos concretos e monitoráveis, avaliados conforme seu grau de motricidade (capacidade de gerar movimento sobre outros fatores) e nível de impacto (influência sobre os resultados de desenvolvimento).

Os elementos identificados com alta motricidade e alto impacto concentram-se principalmente na superação das Fraquezas estruturais e na execução imediata das Oportunidades críticas, como: a organização do Distrito Industrial, a qualificação profissional e a modernização administrativa (Guichê Único).

Já os fatores de média motricidade, como a otimização da conectividade móvel ou a criação de rotas de turismo, assumem um papel essencial de sustentação e devem ser articulados com políticas complementares, garantindo a coesão do desenvolvimento territorial.

Com base nessa leitura estratégica, foram definidos os seguintes Objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), que traduzem as intenções do plano em compromissos de execução prioritária:

- Finalizar 100% da infraestrutura básica (energia, acesso) do Distrito Industrial e lançar o edital de concessão para as empresas em até 18 meses (Maio/2027), mitigando a ameaça de perder empresas para vizinhos.
- Obter a aprovação legal do novo Código Tributário e do Índice de Incentivo à Inovação (I²I) em até 15 meses (Fevereiro/2027), estabelecendo desoneração fiscal para as 5 primeiras empresas de alto nível de inovação instaladas.
- Criar um "Guichê Único do Investidor" e um Sistema de Licenciamento Digitalizado para reduzir o tempo médio de abertura e licenciamento de novas empresas em 40% em até 9 meses (Agosto/2026).



- Estabelecer formalmente a Unidade de Captação de Recursos e Parcerias (UCRP) para garantir o aporte financeiro de pelo menos 4 grandes projetos externos por ano, a partir do segundo semestre do próximo ano (Julho/2026).
- Qualificação e Desenvolvimento Humano: Estabelecer parceria com o Sistema S para oferecer 2 cursos profissionalizantes anuais nas áreas de demanda industrial (Plástico, Madeiras), iniciando o primeiro curso em até 12 meses (Novembro/2026).
- Garantir a participação de 30 jovens no Programa "Jovem no Campo 4.0" e que 60% deles implementem ao menos uma nova tecnologia na propriedade familiar, com o início da primeira turma em até 15 meses (Fevereiro/2027).
- Turismo e Economia Rural: Lançar a primeira rota oficial de Turismo Rural com 5 empreendimentos integrados e aprovar a lei de incentivo fiscal para hotelaria/pousadas em até 2 anos (Novembro/2027).

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Aumentar a Agregação de Valor na	Atingir um aumento de 10% no número de agroindústrias	Sim, com apoio técnico do Sebrae/Senar e	Essencial para diversificar a economia e reduzir a	dezembro 2027



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
produção agrícola.	em relação ao ano anterior.	programas de fomento local.	dependência de commodities	
Maximizar a Retenção de Talentos jovens no município	Reduzir a taxa de êxodo de jovens (18-29 anos) formados em cursos técnicos e superiores em 15%.	Sim, aproveitando a segurança e o baixo custo de vida como fatores de atração, desde que haja oferta de emprego qualificado	Permite suprir a Fraqueza de falta de mão de obra qualificada e inibir o "município dormitório".	junho de 2028
Otimizar o Fluxo de Cargas e Pessoas na rodovia para o desenvolvimento local.	Implementar e registrar 2 ações concretas de otimização logística (ex: melhoria de acesso ao futuro Distrito Industrial; ponto	Sim, por meio de convênios com o DNIT/Estado e a captação de recursos para obras pontuais de infraestrutura.	Permite maximizar o potencial da rodovia, facilitando o escoamento e atraindo empresas que dependem de	junho 2027



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
	de apoio ao caminhoneiro		logística eficiente.	
Iniciar a construção do Distrito Industrial e garantir a instalação de 3 novas empresas de médio porte.	Ter a obra do Distrito Industrial 50% concluída e 3 empresas com protocolo de intenção assinado.	Sim, aproveitando a Força da Localização BR-470 e a Oportunidade do Plano Diretor.	Essencial para gerar emprego, renda e reverter o status de "município dormitório".	dezembro 2027
Implementar um Programa de Qualificação Técnica de curto/médio prazo.	Estabelecer uma parceria formal com o Sistema S (Senai/Senac) para oferecer 2 cursos profissionalizantes anuais nas áreas demandadas pela indústria local	Sim, aproveitando a Força da Administração Aberta e a Alta Aderência do Sebrae/Senar como fonte de recurso e apoio.	Importantíssimo para suprir a necessidade das indústrias existentes e atrair novos investimentos para o Distrito Industrial.	dezembro 2026



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
	(ex:Plástico, Madeiras)			
Criar as Condições Habilitadoras para o Turismo Rural.	Captar 1 investidor privado para a instalação de uma pousada/hotel de pequeno porte e iniciar a certificação de 5 propriedades rurais para visitação.	Sim, por meio da revisão tributária (Oportunidade) e oferecendo incentivos fiscais e licenciamento facilitado para a iniciativa privada.	Fundamental para explorar a Oportunidade do Potencial de Turismo Rural e criar a primeira estrutura de acolhimento ao visitante.	dezembro 2028
Promover a Educação Cidadã e a Autonomia Empreendedora	Realizar 3 campanhas de conscientização e 5 oficinas anuais com foco em empreendedorismo, captação de recursos e	Sim, por meio da parceria com Sebrae e outras entidades de apoio. Atingível com esforço de comunicação e transparência.	Necessário para mudar a cultura política, alinhando a gestão com a busca por investidores e inovação, não	julho 2026



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
	direitos/deveres do cidadão.		apenas assistência.	
Concluir as obras de infraestrutura básica (terraplanagem, energia, acesso) no local definido para o Distrito Industrial e lançar o edital de concessão de uso	Ter 100% da infraestrutura básica concluída e o edital de concessão lançado.	Sim, aproveitando os Bons Índices Financeiros (Força) para captação de recursos via BNDES/FINISA	Essencial para mitigar a Ameaça de perda de empresas e atacar a Fraqueza de poucas empresas.	julho 2027
Aprovar o novo Plano Diretor e a Lei de Uso e Ocupação do Solo na Câmara Municipal, incluindo zoneamento específico para o	Obter a aprovação legal do novo Plano Diretor e das leis complementares em votação.	Sim, exige coordenação política e técnica, aproveitando a Administração Aberta para	Fundamental para garantir a segurança jurídica, viabilizar o Distrito Industrial e ordenar o	dezembro 2027



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Distrito Industrial e o Turismo Rural.		Mudanças (Força).	crescimento do Turismo Rural.	
Lançar a primeira rota oficial de Turismo Rural do município e aprovar um incentivo fiscal para investidores privados em hotelaria/pousadas.	Ter 1 rota turística mapeada, com 5 empreendimentos integrados e a lei de incentivo fiscal aprovada.	Sim, exige planejamento e articulação com a iniciativa privada local (proprietários rurais), superando a Fraqueza da falta de estrutura hoteleira.	Essencial para diversificar a base econômica, gerar renda e transformar a vocação em atratividade.	dezembro 2026
Aprovar a reforma do Código Tributário, estabelecendo um índice de desoneração fiscal de até 50%	Obter a aprovação legal do novo código e formalizar o Índice de Incentivo à Inovação (I ² I).	Sim, exige coragem política e aproveita a Gestão Financeira Equilibrada (Força) para suportar a	Crucial para garantir a competitividade, transformar a Ameaça de competição vizinha e atrair as empresas de	julho de 2027



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
para as 5 primeiras empresas de Alto Nível de Inovação que se instalarem no Distrito Industrial.		desoneração inicial.	Alto nível de inovação identificadas na análise setorial.	
Criar um "Guichê Único do Investidor" para reduzir o tempo médio de abertura e licenciamento de novas empresas em 40%.	Reduzir tempo de espera para licenciamento de grandes empreendimentos em 40%	Sim, com a modernização administrativa e a digitalização de processos (atacando a Fraqueza da Burocracia).	Importante para mitigar a ameaça da concorrência e garantir a atração de empresas para o futuro Distrito Industrial.	outubro 2026
Implementar o Programa "Jovem no Campo 4.0" oferecendo 10	Garantir a participação de 10 jovens e que 60% deles implementem	Sim, aproveitando as parcerias com o Senar e focando em tecnologia	Essencial para a sustentabilidade da Agricultura Forte (Força) e a produção de	março 2027



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
bolsas de estudo para cursos técnicos em agricultura digital e gestão de agroindústrias.	ao menos uma nova tecnologia na propriedade familiar.	para tornar o trabalho rural mais atrativo.	alimentos no longo prazo.	
Implementar duas ações de educação vocacional (ex: Feira de Profissões e visitas a indústrias) nos anos finais, aumentando a taxa de retenção escolar em 3 pontos percentuais.	Elevar a taxa de retenção de estudantes em 3% e registrar a participação de 90% dos alunos nas ações vocacionais.	Sim, por meio da articulação entre a Secretaria de Educação e as empresas locais, mostrando oportunidades de emprego.	Importante para garantir a formação básica da futura mão de obra qualificada e combater a evasão para outras cidades.	dezembro 2027



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas do Projeto Estratégico de São José do Sul representa o fechamento da fase de planejamento. Ele traduz em uma visão integrada tudo o que foi construído ao longo do processo — das análises iniciais de Forças e Fraquezas às metas SMART —, permitindo visualizar de forma clara quem faz, com quem, com o quê e até quando. Este instrumento orienta a execução e o monitoramento das ações, garantindo coerência entre estratégia, recursos e resultados esperados para superar o status de "município dormitório" e as ameaças competitivas.

Objetivo Geral:

Consolidar São José do Sul como um território atrativo e dinâmico, revertendo o baixo nível empresarial e a falta de mão de obra qualificada. O projeto visa captar investimentos nos setores de indústria de transformação e agropecuária inovadora, promovendo a organização do território (Distrito Industrial e Plano Diretor), ampliando a geração de emprego e renda, e explorando o potencial inexplorado do turismo rural.

Parceiros-Chave:

- Governo do Estado (Programas Avançar RS): Essencial para recursos de infraestrutura.
- BRDE/BNDES: Fontes de financiamento de longo prazo para obras estruturais.
- Sistema S (Senai, Senac, Senar): Implementação dos programas de qualificação profissional.
- Associações Comerciais e Cooperativas Locais: Articulação com a iniciativa privada e apoio ao Turismo Rural.
- Universidades e Centros de Pesquisa: Parceria para o Programa "Jovem no Campo 4.0".
- Investidores Privados: Essenciais para a ocupação do Distrito Industrial e a construção da primeira estrutura hoteleira.

Indicadores de Sucesso:

- Agilidade e Governança: Redução do tempo médio de licenciamento para novas empresas em 40% (via Guichê Único) em até 9 meses.
- Infraestrutura: 100% da infraestrutura básica do Distrito Industrial concluída em até 18 meses.



- Atração: 3 novas empresas de médio porte instaladas e operando no Distrito Industrial até o final de 2028.
- Qualificação: Oferta de 2 cursos profissionalizantes anuais pelo Sistema S (combatendo a Fraqueza de mão de obra).
- Turismo: Lançamento da 1ª Rota Oficial de Turismo Rural e captação de 1 investidor hoteleiro até o final de 2027.
- Financiamento: Captação de pelo menos 4 grandes projetos de fomento externos por ano.

Recursos Necessários:

- Equipe de Gestão: Estruturação da Unidade de Captação de Recursos e Parcerias (UCRP) para elaboração de projetos e captação de recursos.
- Tecnologia: Ferramentas digitais para o Guichê Único do Investidor e modernização tributária.
- Financeiros: Recursos captados para o Distrito Industrial e fundos municipais para contrapartidas em projetos do BRDE/BNDES.
- Legais: Aprovação das leis complementares (Plano Diretor e novo Código Tributário).

Prazos e Etapas Principais:

2026 (Ano 1 – Fundação e Regulamentação):

- Aprovação do Plano Diretor e da Revisão Tributária (I²I).
- Implementação do Guichê Único do Investidor.
- Início das obras de infraestrutura do Distrito Industrial e do primeiro curso técnico em parceria com o Sistema S.

2027 (Ano 2 – Execução e Atração):

- Conclusão da infraestrutura do Distrito Industrial e lançamento do edital de concessão.
- Lançamento da 1ª Rota Oficial de Turismo Rural.
- Início do Programa "Jovem no Campo 4.0".

2028 (Ano 3 – Consolidação e Resultados):



- Instalação das primeiras empresas no Distrito Industrial.
- Resultados mensuráveis na redução do tempo de licenciamento e na oferta de emprego.
- Consolidação de São José do Sul como polo de atração na BR-470.

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Infraestrutura às margens da BR 470 e instalação de distrito industrial	Captação de recursos e apoio logístico/infraestrutura na BR-470 e distrito industrial	Governo do Estado (Programas Avançar RS) BRDE/BNDES	R\$ 3.000.000,00	Concluir a infraestrutura do Distrito Industrial
Código de obras	Organização cidade	Empresa de consultoria	R\$ 80.000,00	Aprovação plano diretor
Revisão código tributário voltado para atração de investimentos e Guichê único do Investidor	Atrair empresas	Empresa de consultoria e SEBRAE	R\$ 25.000,00	Reduzir em 40% o tempo médio para abertura e licenciamento de novas empresas
Programa Jovem no Campo 4.0	Incentivo a permanência e	Sistema S (Senai, Senac, Senar)	R\$ 100.000,00 (teto anual)	Oferta de 10 bolsas para alunos



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
	inovação do jovem no campo			
Programa de Qualificação Técnica	Implementação dos cursos de qualificação técnica (combate à Fraqueza de mão de obra)	Sistema S (Senai, Senac, Senar)	R\$ 50.000,00 (teto anual)	Oferta de 2 cursos profissionalizantes anuais pelo Sistema S
Iniciar a Rota de Turismo Rural	Articulação de investidores para o Turismo Rural e apoio à Agroindústria	Associações Comerciais e Cooperativas Locais	R\$ 50.000,00 (teto anual)	Ter 1 rota turística consolidada



Conclusão e Compromissos

O processo de elaboração do Plano Municipal de Atração de Investimentos de São José do Sul consolidou uma visão compartilhada de futuro, ancorada na valorização dos ativos locais (agricultura forte, gestão equilibrada) e na superação das fraquezas que limitam o crescimento (município dormitório, falta de qualificação). O trabalho colaborativo permitiu reconhecer que o crescimento sustentável do município depende da modernização institucional (Guichê Único), da organização territorial (Distrito Industrial) e da qualificação da mão de obra.

São José do Sul assume um conjunto de compromissos para garantir a execução eficiente e transparente dos objetivos definidos no Canvas de Consolidação Estratégica:

- **Governança e Monitoramento:** Instituir o **Comitê de Acompanhamento do Plano**, envolvendo secretarias municipais e parceiros chave (Sistema S e Associações), para monitorar indicadores de sucesso e articular as parcerias estratégicas.
- **Captação de Recursos:** Dar prioridade máxima à estruturação da **Unidade de Captação de Recursos e Parcerias (UCRP)** para buscar ativamente o financiamento técnico e institucional (BRDE, Avançar RS e outros) necessário para viabilizar as obras do Distrito Industrial e os programas de qualificação.
- **Modernização:** Implementar o **Guichê Único do Investidor** e a digitalização de processos para reduzir a burocracia e combater a ameaça da concorrência regional.
- **Revisão Contínua:** Realizar uma **revisão anual** do plano, assegurando sua atualização e aderência contínua às transformações do mercado e às demandas dos setores prioritários (Indústria 4.0, Agropecuária Inovadora).

Ao concluir esta etapa, São José do Sul reafirma seu compromisso em crescer com propósito e dinamismo, promovendo o desenvolvimento como um movimento coletivo que integra a força de sua agricultura com a oportunidade de se tornar um polo industrial e turístico na BR-470. O município escolhe avançar de forma integrada, inovadora e sustentável, transformando fraquezas em oportunidades de valor.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS